REPÚBLICA PORTUGUESA

MAR

fundoazul

ENTIDADE PROMOTORA

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DO PROJETO

FA_10_2021_001 - CAMPANHA OCEANOGRÁFICA CRISTA MADEIRA-TORE (CMT)

DATA DE INÍCIO

2021-11-20

DATA DE FIM

2022-05-30

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

900.000€

APOIO FINANCEIRO DO FUNDO AZUL

900.000€

REPÚBLICA PORTUGUESA

MAR

fundoazul

OBJETIVO PRINCIPAL DO PROJETO

A campanha oceanográfica CRISTA MADEIRA-TORE 2021 decorrerá a bordo do navio de investigação (NI) Mário Ruivo, propriedade do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA), com o ROV Luso da Estrutura de Missão da Extensão da Plataforma Continental de Portugal (EMEPC).
A campanha será realizada em 2 etapas, a primeira deverá realizar-se entre 20 de novembro e 11 de dezembro de 2021, e a segunda deverá realizar-se no período de abril a maio de 2022 em data a concretizar, em função das condições meteo-oceanográficas.
A campanha CMT constitui uma oportunidade para reforçar a recolha sistemática de dados oceanográficos, biológicos e geológicos ao longo da Crista Madeira-Tore (CMT) por forma a estabelecer uma linha de base ambiental de uma área que integra o complexo geológico Madeira-Tore incluindo áreas adjacentes dos Bancos Gorringe e Monte Submarino Josephine.
A campanha produzirá um conjunto de informação muito relevante que poderá ser utilizada, nomeadamente, para:

- A definição da situação biológica de referência para suporte a eventual atribuição do estatuto de Área Marinha Protegida à Crista Madeira-Tore como um todo ou em subsectores relevantes;
- Coleção de informação relevante para a revisão do relatório de situação da Diretiva Quadro para a Estratégia Marinha – Sub-Divisão da Plataforma Continental Estendida.
- Obtenção de informação adicional nas vertentes biológica e geológica que complemente as missões desenvolvidas pela EMEPC e uma avaliação da sua representatividade e distribuição nana área da plataforma continental Portuguesa.

Do ponto de vista operacional serão realizados dominantemente operações de amostragem biológica e geológica com o ROV Luso, levantamentos magnéticos, amostragens na coluna de água, e dragagens para recolha de amostras de rocha. Subsidiariamente, e utizando meios do consórcio EMSO-PT (European Multidisciplinary Seafloor and Water Column Observatory (Portugal)) liderado pelo IPMA, será utilizado um observatório submarino, de grande profundidade, que transporta um sistema EGIM (EMSO Generic Instrument Module, i.e., um conjunto de sensores ambientais que constituem a estrutura principal do observatório submarino), no início da campanha e a sua recolha no fim da mesma, como percursor da instalação mais permanente do nó do EMSO-PT a SO de Sagres, para observação e recolha de dados, séries temporais longas e de parâmetros ambientais no leito marinho.